



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO

ESTADO DO PARANÁ

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2023



CARGO:

PROVA ESCRITA OBJETIVA

Professor(a)

ATENÇÃO LEIA TODAS AS INFORMAÇÕES DESSA CAPA DE PROVA

1. Nesta prova constam 30 (trinta) questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, sendo apenas 1 (uma) alternativa correta para cada questão.
2. Observe no quadro acima se o caderno de questões é o correspondente ao cargo no qual você fez a inscrição. Caso não esteja correto solicite a substituição para o fiscal de sala, o qual deverá lhe fornecer o caderno de questões correto.
3. Verifique se esse caderno está completo e se a numeração das questões está correta.
4. O candidato receberá uma FOLHA DE RESPOSTAS.
5. Confira seu nome completo, o número de seu documento, o número de sua inscrição e se o cargo corresponde ao cargo no qual você fez a inscrição na Folha de Respostas. E caso encontre alguma irregularidade, solicite a um dos fiscais que faça a correção.
6. O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da folha de resposta é de inteira responsabilidade do candidato.
7. O candidato que deixar de assinar a Folha de Respostas e/ou a Lista de Presença será eliminado do Concurso Público.
8. Preencha cada alternativa conforme modelo exemplificativo abaixo, pintando todo o quadrado com caneta azul ou preta de escrita grossa conforme o Modelo:

01	A	B	C	D	E
----	---	---	---	---	---

20	A	B	C	D	E
----	---	---	---	---	---

9. Preencha a Folha de Resposta correspondente as questões da coluna de 01 a 30.
10. Não haverá substituição da Folha de Respostas, portanto não a danifique. Alternativas preenchidas a lápis, rasuradas ou com dupla marcação não serão computadas, não apague, não use corretivo líquido, confira antes de passar suas respostas em definitivo.
11. Não é permitido qualquer tipo de consulta.
12. Não será permitido o uso dos sanitários antes do horário previsto, qual seja, 30 (trinta) minutos após a aplicação da prova. Todavia, em casos excepcionais, o candidato será encaminhado para os sanitários, com registro na ata da sala.
13. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas depois de decorrido 60 (sessenta) minutos do seu início.
14. Ao término da prova o candidato deverá solicitar a presença do fiscal em sua carteira e entregar a Folha de Respostas e o caderno de provas.
15. Não será permitido ao candidato levar consigo o caderno de provas.
16. O candidato somente poderá levar consigo as anotações de suas marcações, que será destacado de local específico para este fim durante a realização da prova, após transcorrido 60 (sessenta) minutos do seu início, devendo permanecer dentro da sala a qual está realizando a prova.
17. Não será permitido o uso dos sanitários após a entrega da prova.
18. Tempo de duração da prova: 3h (três horas), incluindo o tempo de marcação na folha de respostas.
19. Será eliminado do concurso, dentre outras situações, o candidato que: deixar o local de realização da prova sem a devida autorização, tratar com falta de urbanidade examinadores, auxiliares, fiscais ou autoridades presentes, proceder de forma a tumultuar a realização das provas, estabelecer comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas, por qualquer meio, utilizar-se de material não autorizado e infringir as determinações estabelecidas no Edital de Abertura desse Concurso Público.
20. Os 03 (três) últimos candidatos de cada sala de prova só poderão deixar o local de forma simultânea, devendo assinar o verso dos cartões de resposta de todos os candidatos da sala de prova, inclusive de candidatos ausentes, e deverão acompanhar o fechamento do envelope de cartão de resposta e cadernos de prova, apondo sua assinatura na ata de fechamento. O candidato que negar-se a aguardar os demais candidatos finalistas, ou ainda, recusar-se a efetuar os procedimentos de encerramento, será atestado como desistente pelo fiscal de sala, devidamente certificado pelos demais candidatos, sendo eliminado do certame.
21. A divulgação do caderno de provas e gabarito preliminar está prevista para o dia 10.10.2023 no site www.eplconcursos.com.br.
22. Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à polícia federal, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

Língua Portuguesa

Texto 1

As calcinhas (fragmento)

Viriato Corrêa

Não me lembro qual a minha idade quando ficou decidido que, no ano seguinte, eu entraria para a escola.

Mas eu devia ser muito e muito pequeno. Tão pequenino que não pronunciava direito as palavras e ainda chupava o dedo e vestia roupinhas de menina.

Mas não imaginem que eu fosse um menino excepcional, desses meninos-prodígios, ajuizados e sisudos, que não riem, não brincam e não saltam, dando à gente a impressão de que já nasceram velhos. Pelo contrário. Eu era uma criança alegre, traquinas e estouvada, que vivia correndo pelo quintal e fazendo estripulias pela casa.

Dois motivos é que me deram vontade de estudar.

O primeiro deles — as calças. Desde que me entendi, tive a preocupação de ser homem e nunca me pude ajeitar nos vestidinhos rendados de menina. Sempre olhei com inveja os garotos mais taludos do que eu, não porque eles fossem maiores e gozassem regalias que os garotinhos não gozam, mas porque usavam calças. Minha mãe prometia frequentemente:

— Quando você entrar para a escola deixará dos vestidinhos.

E, por amor às calças, comecei a mostrar amor aos livros.

O segundo motivo é que o primeiro contato que tive com uma escola foi através de uma festa. E ficou-me na cabeça a ideia de que a escola era um lugar de alegria.

Eu conto a vocês.

Havia outrora nos sertões do Norte uma festa que hoje não mais existe em parte nenhuma. Chamava-se "festa da palmatória".

As escolas antigamente não tinham, às vezes, mobiliário que prestasse, material de ensino que servisse, professores que cuidassem das lições, mas... uma palmatória, rija, feita de boa madeira, não havia escola que não tivesse.

No espírito das crianças a palmatória tomava a feição de um monstro. Punham-se-lhe em cima todos os nomes feios. Chamavam-lhe a "danada", a "tirana", a "malvada", a "bandida".

A meninada vingava-se dela no fim do ano, fazendo-lhe uma festa gaiata, com algazarra e cantoria.

Era isso a 7 de dezembro, justamente no dia em que se encerravam as aulas. Festa de infinita singeleza e de infinita ingenuidade, como costumavam ser as festas infantis.

A escola amanhecia enfeitada com ramos e palmas verdes. Flores, muitas flores na mesa e na cadeira do professor. A palmatória, amarrada com laços de fita, pendia dum prego, na parede.

Os meninos, mais bem vestidos que nos outros dias, iam cedinho para a porta da escola, brincar.

Quando o professor apontava ao longe, cessava o brinquedo. Faziam-se alas. Ele entrava comovido, ia

para junto da mesa e encerrava as aulas com um discurso.

O discurso era, palavrinha por palavrinha, quase sempre o mesmo de todos os anos. Sempre conselhos: começava desejando que os alunos fossem felizes durante as férias e terminava lembrando-lhes que não se esquecessem das lições aprendidas e de nenhum dos deveres de moral e disciplina.

Em seguida, o professor abençoava os estudantes um por um e retirava-se.

A escola ficava entregue à pequenada. O aluno mais velho tirava a palmatória do prego, amarrava-a num cabo de vassoura e empunhava-o como se empunha um estandarte.

As crianças formavam, então, duas a duas, e saíam em passeata pelas ruas da povoação ou da vila, gritando e pulando. No começo — uma ladainha triste, cantada em coro, a chorar a morte da palmatória. Depois, as emboladas, os desafios, as cantigas alegres do sertão. Levaram-me, naquele ano, à porta da escola para assistir à festa.

(...)

Correia, Viriato. *Cazuza*. Cia. Editora Nacional. 37ª ed. 1992.

1- Depois de ler o fragmento do capítulo *As calcinhas*, do livro *Cazuza*, de Viriato Corrêa, assinale a única alternativa correta, levando-se em conta os aspectos gramaticais presentes no fragmento.

a) O texto é composto, exclusivamente, por substantivos e adjetivos.

b) O vocábulo **palavrinha** é formada por derivação prefixal.

c) O vocábulo **palmatória** é uma palavra paroxítona, acentuada por terminar em ditongo.

d) A palavra **frequentemente** tem valor equivalente à locução adverbial **de forma contínua**.

e) A palavra **calcinhas**, presente no título do fragmento, refere-se a uma peça íntima de crianças do sexo feminino.

2- Sobre as palavras acentuadas no texto, assinale a única alternativa correta.

a) A palavra **sertão** é acentuada por ser oxítona.

b) **Férias** é uma palavra proparoxítona.

c) A forma verbal **deixará** é acentuada por ser paroxítona.

d) As palavras **você** e **é** são acentuadas pelo mesmo motivo.

e) O vocábulo **através** é uma oxítona acentuada por ser terminada em **-es**.

3- Levando em conta os aspectos morfossintáticos presentes no fragmento, assinale a única alternativa incorreta.

a) Em: *Quando o professor apontava ao longe, cessava o brinquedo*, os termos destacados funcionam como sujeito do verbo cessar.

b) Em: *Não me lembro qual a minha idade...*, ocorre um erro de regência verbal, pois o verbo lembrar, quando utilizado de forma pronominal, é transitivo indireto, e pede a preposição DE.

- c) Em: *A escola ficava entregue à pequenada*, não ocorre erro no uso do acento indicativo de crase.
d) Em: *O aluno mais velho tirava a palmatória do prego*, o verbo **tirar** é intransitivo.
e) Em: *Levaram-me, naquele ano, à porta da escola para assistir à festa*, O uso do acento indicativo de crase está correto nos dois casos, embora seu uso ocorra por motivos diferentes.

4- Sobre os aspectos morfossintáticos e semânticos presentes no fragmento 1, assinale a única alternativa correta.

- a) Em: *O aluno mais velho tirava a palmatória do prego, amarrava-a num cabo de vassoura e empunhava-o como se empunha um estandarte.*, os pronomes oblíquos destacados poderiam ocupar posição proclítica, sem prejuízo gramatical ou de sentido.
b) Em: *Punham-se-lhe em cima todos os nomes feios.*, tanto a contração verbo-pronominal quanto a colocação pronominal estão de acordo com a gramática, embora esse uso seja bastante incomum.
c) Em: *Ele entrava comovido, ia para junto da mesa e encerrava as aulas com um discurso.*, temos um período composto por subordinação, em que ocorrem três orações, sendo a última uma aditiva.
d) Em: *O discurso era, palavrinha por palavrinha, quase sempre o mesmo de todos os anos.*, os termos destacados são apostos do tipo recapitulativo.
e) Em: *No espírito das crianças a palmatória tomava a feição de um monstro*, os termos destacados funcionam como predicativo do sujeito.

5- Levando-se em conta os aspectos morfossintáticos, assinale a alternativa correta.

- a) Em: *A escola amanhecia enfeitada com ramos e palmas verdes*, temos um predicado verbo-nominal.
b) Em: *No começo — uma ladainha triste, cantada em coro, a chorar a morte da palmatória. Depois, as emboladas, os desafios, as cantigas alegres do sertão.*, os termos destacados exercem funções sintáticas diferentes.
c) Em: *E ficou-me na cabeça a ideia de que a escola era um lugar de alegria.*, o sujeito do verbo ficar é oculto, elíptico ou desinencial.
d) Em: *E, por amor às calças, comecei a mostrar amor aos livros*, os termos destacados funcionam como complemento verbal da palavra amor.
e) *Chamavam-lhe a "danada", a "tirana", a "malvada", a "bandida".*, o termo destacado, que é um pronome oblíquo, funciona como pronome possessivo.

Matemática

6- Qual o valor da razão de uma progressão geométrica (PG) cujo primeiro termo igual a 5 e quarto termo igual a 135?

- a) 2
b) 3
c) 5
d) 7
e) 8

7- Em uma escola há um total de 843 alunos matriculados. Desses, um terço está matriculado no período vespertino. Do restante, 310 estão matriculados no período diurno e os demais no período noturno. Se cada aluno matriculado fez matrícula em apenas um dos turnos de estudo, quantos são os alunos matriculados no período noturno?

- a) 252
b) 281
c) 305
d) 310
e) 365

8- Seja i a unidade imaginária tal que $i^2 = -1$. Para qual valor de x , tem-se que $\left| \begin{matrix} i^{16} & 1 \\ -3 & x + i^2 \end{matrix} \right| = 7$?

- a) 11
b) 7
c) 5
d) 3
e) 2

9- Ao efetuar a operação $16 \div 0,323232 \dots$ obtém-se um número

- a) imaginário puro.
b) irracional.
c) natural.
d) inteiro.
e) racional.

10- Caio emprestou R\$ 2.400,00 de seu irmão e comprometeu-se a pagar juro simples de 2% ao mês. Ao final do empréstimo ele pagou R\$ 576,00 de juros ao irmão. Nessa situação hipotética, qual foi o tempo do empréstimo?

- a) 6 meses
b) 8 meses
c) 10 meses
d) 12 meses
e) 14 meses

Conhecimentos Gerais

11- Sobre o nome da cidade de Santa Cruz de Monte Castelo, analise as opções abaixo:

- I-O nome Santa Cruz de Monte Castelo, foi extraído da primeira Companhia Imobiliária a operar na localidade que tinha o nome de "Companhia Comércio e Colonizadora Santa Cruz", e Monte Castelo, em homenagem aos pracinhas brasileiros que participaram da "Tomada de Monte Castelo," na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial.
II-A denominação foi idealizada pelo Júlio Mariucci, que era de origem italiana e um dos fundadores da Cidade.
III-O nome originou dos índios que povoavam a região.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I está correta;
b) Apenas II está correta;
c) Apenas I e II estão corretas;
d) Apenas III está correta;
e) I, II e III estão incorretas.

12- Considerando a história do município de Santa Cruz de Monte Castelo, analise as opções abaixo:

I-Pela Lei Estadual nº 13 de 05 de agosto de 1953, o patrimônio de Santa Cruz de Monte Castelo, foi elevado à categoria de Distrito Administrativo, integrando o quadro administrativo do Município de Paranavaí.

II-Em virtude da Lei Estadual nº 253/54, de 26 de novembro de 1954 Santa Cruz de Monte Castelo, atingiu a categoria de Município, com território desmembrado de Paranavaí.

III-O Município de Paranavaí, criado em virtude do desmembramento do território de Mandaguari, primeira unidade administrativa fundada no Vale dos Rios Ivaí e Tibagi, pela Companhia de Terras Noroeste do Paraná, compreendida até o ano de 1953, a vasta região de onde saíram nada menos que uma dezena de novas comunidades municipais, inclusive a de Santa Cruz de Monte Castelo.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e II estão corretas;
- b) Apenas I e III estão corretas;
- c) Apenas II e III estão corretas;
- d) I; II e III estão corretas;
- e) III está incorreta.

13- São competências do Município, segundo a Lei Orgânica, EXCETO:

- a) Legislar sobre assuntos de interesse social;
- b) Suplementar a legislação federal e a estadual no que respeitar interesse local;
- c) Promover a proteção do patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual;
- d) Promover a cultura e recreação, realizando programas de apoio às práticas desportivas;
- e) Legislar sobre assuntos de interesse social na esfera Estadual.

14- O Paraná limita-se a noroeste com o Mato Grosso do Sul, a oeste com o Paraguai, a sudoeste com a Argentina, ao sul com Santa Catarina, a leste com o oceano Atlântico e norte e leste com:

- a) Rio de Janeiro
- b) São Paulo
- c) Oceano Pacífico
- d) Minas Gerais
- e) Espírito Santo

Conhecimentos Específicos

15- Segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases 1996), O título I sobre a Educação é **CORRETO** afirmar que:

- a) A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- b) A Educação abrange os processos normativos que se desenvolvem na vida pública, na convivência

humana, nas organizações em regime domiciliar e escolar.

c) A Educação abrange os procedimentos escolares que se desenvolvem na vida humana, no trabalho, nas instituições privadas e públicas.

d) A Educação abrange os processos escolares que se desenvolvem em regime de obrigatoriedade.

e) A Educação abrange os programas educacionais e sociais pertinentes a cada rede de ensino.

16- De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases 1996), no título IV - da Organização da Educação Nacional, o artigo 11- Os Municípios terão a incumbência de:

a) Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.

b) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.

c) Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino

d) Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.

e) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios.

17- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 13 da LDB sobre os docentes prevê que:

a) Os docentes incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; zelar pela aprendizagem dos alunos, estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

b) Os docentes incumbir-se-ão de elaborar e executar sua proposta pedagógica, bem como administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.

c) Os docentes incumbir-se-ão de promover ambiente escolar seguro.

d) Os docentes incumbir-se-ão de coletar, analisar e disseminar informações sobre educação.

e) Os docentes incumbir-se-ão de exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.

18- Com relação a educação básica, a atual LDB (Lei de Diretrizes e Bases) no artigo 23 diz:

a) Na educação básica a carga mínima anual será de um mil e oitocentas horas, sendo organizada em níveis e períodos.

b) Na educação básica o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades do país e seguir as regras gerais.

c) A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer –lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

d) A educação básica, nos níveis pré-escolar e médio, será organizada de acordo com algumas regras comuns como por exemplo: a classificação em qualquer série ou etapa.

e) A educação básica poderá reclassificar os alunos, tendo como base a idade, sexo, altura e competência.

19- A educação infantil, primeira etapa da educação básica, segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) tem por finalidade:

- a) Controlar a frequência do educando, avaliar mediante acompanhamento e registro de desenvolvimento humano.
- b) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- c) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- d) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- e) O desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

20- Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) devem concorrer para assegurar aos estudantes no desenvolvimento das **dez competências gerais** que substanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na BNCC, assim sendo **COMPETÊNCIA** é definida como:

- a) Na BNCC, competência é definida como a cidadania, fortalecimento e desenvolvimento integral do indivíduo com habilidades cognitivas.
- b) Na BNCC, competência é definida como o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- c) Na BNCC, competência é contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- d) Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- e) Na BNCC, competência é definida como manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino.

21- Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) **UMA** das dez competências gerais da Educação Básica é:

- a) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a

realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

- b) Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos por meio de diferentes linguagens.
- c) Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem.
- d) Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.
- e) Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.

22- O novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender. Neste contexto a **BNCC** afirma de maneira explícita o seu compromisso com a educação integral. Assim sendo a **Educação Básica** deve visar:

- a) À formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reductionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.
- b) Enfatizar que os critérios de organização das habilidades do Ensino Fundamental na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros).
- c) Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- d) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).
- e) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)

23- Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, **seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam

desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Podemos afirmar que esses direitos são:

- a) conviver, brincar, sonhar, amar, correr e sorrir.
- b) conviver, brincar, pular cordas, sonhar e dormir.
- c) conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.
- d) conviver, correr, pular cordas, subir escadas, explorar o mundo a sua volta e estudar.
- e) conviver, brincar, pular, saltar de paraquedas e ir a praia.

24- De acordo com a, BNCC (Base Nacional Comum Curricular) os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estão estabelecidos em **cinco campos de experiências**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. Esses campos são:

- a) **O eu**, o outro e o nós; **Corpo**, gestos e movimentos; **Traços**, sons, cores e formas; **Escuta**, fala, pensamento e imaginação; **Espaços**, tempos, quantidades, relações e transformações;
- b) **As ações, as atitudes, imagem positiva** de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;. **empatia** pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; **Agir** de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- c) **Interagir** com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social; **Respeitar regras básicas** de convívio social nas interações e brincadeiras; **Resolver conflitos** nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto; **Manifestar** interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida; **Comunicar necessidades**, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- d) **Comunicar-se** com outras pessoas; **Participar** de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais; **Observar**, relatar e descrever incidentes do cotidiano; **Estabelecer relações** de comparação entre objetos; **Criar e contar** histórias oralmente, com base em imagens.
- e) **O eu**, o outro e a professora; **Corpo**, gestos e movimentos e ginástica; **Traços**, sons, cores, formas e danças; **Escuta**, fala, pensamento e criação; **Espaços**, tempos, quantidades, relações e ressignificação.

25- De acordo com o ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) no Capítulo III do Direito à Convivência Familiar e Comunitária SEÇÃO I – Disposições Gerais Art. 19. Estabelece que:

- a) O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
- b) É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias.
- c) É obrigatória a aplicação a todas as crianças, nos seus primeiros dezoito meses de vida, de protocolo ou outro instrumento construído com a finalidade de

facilitar a detecção, em consulta pediátrica de acompanhamento da criança, de risco para o seu desenvolvimento psíquico.

- d) É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.
- e) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

26- Sabemos que nas concepções pedagógicas, elaboradas ao logo da história, a reflexão filosófica é primordial pois permite o conhecimento aos fundamentos da educação, ou seja, a influência da filosofia é de suma importância. Desta forma podemos dizer que o papel da **filosofia e da educação** é:

- a) A atitude filosófica engloba a negação de pré-conceitos, ideias, questionando as crenças estabelecidas, enquanto a educação leva a a reflexão sobre o que viemos fazer no mundo.
- b) A filosofia busca explicar os conceitos do homem, sociedade, cultura, ideologia etc. a educação utiliza tais estudos para formar um indivíduo integrado e emancipado, preparando-o para questionar, investigar e analisar a realidade que o circula.
- c) A educação busca explicar os conceitos de homem, cultura, ideologia, etc. A filosofia utiliza tais estudos para formar um ser humano disperso e emancipado.
- d) No campo da filosofia da educação, devemos ter em mente os pressupostos ensinados por Júlio Cezar para que possamos compreender os fundamentos da pesquisa educacional.
- e) Para os grandes filósofos, filosofia e educação são coisas distintas que evidenciam estudos separados sem se preocupar em explicar a origem e causa dos fenômenos naturais.

27- De acordo com Luckesi (2011), no campo político pedagógico, é possível depreender **três concepções educacionais** ao longo da história. Podemos afirmar que são elas:

- a) Escolanovista, Liberal e Reprodutora.
- b) Liberal Renovadora, Redentora e Reprodutora.
- c) Tradicional, Reprodutora e Transformadora.
- d) Liberal, Reprodutora e Redentora.
- e) Redentora, Reprodutora e Transformadora

28- Na Pedagogia Sociointeracionista, podemos encontrar a tendência progressista que propõe uma síntese superadora das pedagogias tradicional e renovada, valorizando a ação pedagógica inserida da prática social concreta. O principal eixo da **Teoria de Piaget e Vygostky** é respectivamente:

- a) Desequilibrar os esquemas dos alunos a partir de conhecimentos prévios e interação no meio ambiente.
- b) Construção da educação, estágios do desenvolvimento e a adaptação do conhecimento prévio.

- c) Conteúdos vivos, concretos, indissociáveis das realidades sociais e sujeito conhecedor e objeto da aprendizagem.
- d) Assimilação /acomodação, esquema/equilíbrio, estágios de desenvolvimento e mediação simbólica, instrumentos e signos, zona de desenvolvimento proximal
- e) Participação do aluno no processo de construção do conhecimento e desenvolvimento integral do aluno e sua contribuição para a vida escolar.

29- Na atual LDB (Lei de Diretrizes e Bases), as diretrizes da política nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva preconiza que:

- a) A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidade; realiza o atendimento educacional especializado; disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento; e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.
- b) O atendimento educacional especializado será desenvolvido em escolas especiais, com professores capacitados e alunos no mesmo nível de deficiência e ou dificuldade.
- c) O atendimento educacional especializado disponibiliza programas de enquadramento curricular, sendo estes articulados antecipadamente em matrizes curriculares numa proposta pedagógica de ensino especializados e individual.
- d) A inclusão escolar tem início da Educação Fundamental, na qual se desenvolvem as bases necessárias para a construção do desenvolvimento e aprendizagem.
- e) Na modalidade de Educação Inclusiva, os jovens e adultos terão atendimento educacional especializado e organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos e promover acesso, a permanência e a participação de todos nas festas escolares.

30- O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) é um documento que tem por finalidade garantir os direitos das crianças e adolescentes no Brasil. Sendo um documento tão importante, um dos direitos garantidos é:

- a) Acesso à escola pública e gratuita, respeitando a existência de vaga.
- b) Contestação de critérios de avaliação no âmbito da própria unidade escolar.
- c) Participação em atividades pedagógicas na escola e extracurriculares, excluindo aquelas ligadas a entidades estudantis.
- d) Igualdade de condição para acesso e permanência na escola.
- e) Respeito do corpo docente desde que faça merecer.

Espaço para Anotação Destaque									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30